

# ciência plural

## ENFRENTAMENTO DE DESAFIOS NO CUIDADO À SÍNDROME CONGENITA DO ZIKA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Facing challenges in caring for zika's congenital syndrome in the context of primary health care*

*Enfrentando los desafíos en la atención del síndrome congénito de zika en el contexto de la atención primaria de salud*

**Taynah Neri Campos Correia** • Universidade Federal do Rio Grande do Norte •  
E-mail: taynahneri@hotmail.com

**Danilo Erivelton Medeiros Dias** • Universidade Federal do Rio Grande do Norte •  
E-mail: demdias\_show@hotmail.com

**Suenildo Messias da Silva** • Faculdade Maurício de Nassau •  
E-mail: suenildo\_ms@yahoo.com.br

**Julyenne Dayse Gomes de Oliveira** • Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
• E-mail: julyennedayse@hotmail.com

**Ivanaldo Luna da Silva** • Universidade Federal do Rio Grande do Norte •  
E-mail: ivanfisio2018@gmail.com

**Maria das Dores Medeiros Dias** • União de Ensino Superior de Campina Grande •  
E-mail: dorapedagpb@hotmail.com

**Autor correspondente:**

**Danilo Erivelton Medeiros** • E-mail: demdias\_show@hotmail.com

Submetido: 30/03/2022

Aprovado: 28/08/2022

## RESUMO

**Introdução:** a importância diagnóstica do Zika vírus reside na capacidade de transmissão vertical e seu elevado potencial teratogênico, que tem resultado em anormalidades congênitas cerebrais. Dentre as anomalias congênitas em fetos advindas do contágio do vírus na gestação, a de maior destaque é a microcefalia, sugerindo assim uma nova síndrome congênita: Síndrome Congênita do Zika. **Objetivo:** gerar um debate sobre o enfrentamento dos desafios no cuidado a crianças com Síndrome Congênita do Zika dentro da Atenção Primária a Saúde no Brasil, sob luz dos pressupostos dos seus atributos essenciais e derivados. **Metodologia:** trata-se de um ensaio teórico e analítico, apresentado na forma de exposição reflexiva, foi realizada revisão da literatura da área que contou com busca nas bases eletrônicas de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Pública; Biblioteca Virtual em Saúde, englobando as fontes de informação da LILACS, SCIELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores 'atenção primária a saúde' articulado à palavra-chave 'atributos' pelo operador booleano AND. **Resultados:** A Atenção Primária ainda enfrenta muitos desafios para que possa desempenhar seu papel de organizadora do sistema e coordenadora do cuidado em saúde para o público com Síndrome Congênita do Zika, porém destaca-se a abordagem que reconhece a importância da família com adoção do modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade em Saúde na orientação dos casos. **Conclusão:** O presente estudo permitiu dar início ao debate da importância da Atenção Primária à Saúde na condução do público acometido pela Síndrome Congênita do Zika a partir do ano de 2015 no Brasil, merecendo destaque a necessidade de tomada de decisão relativo à melhoria quanto ao posicionamento de responsabilização por este usuário, tanto por parte das equipes de saúde da família quanto pelos gestores.

**Palavras Chaves:** Atenção Primária a Saúde; Anormalidades Congênitas; Infecção pelo Zika vírus; Zika vírus.

## ABSTRACT

**Introduction:** the diagnostic importance of the Zika virus lies in its capacity for vertical transmission and its high teratogenic potential, which has resulted in congenital brain abnormalities. Among the congenital anomalies in fetuses resulting from the contagion of the virus during pregnancy, the most prominent is microcephaly, thus suggesting a new congenital syndrome: Congenital Zika Syndrome. **Objective:** to generate a debate on facing the challenges in caring for children with Congenital Zika Syndrome within Primary Health Care in Brazil, in the light of the assumptions of its essential and derived attributes. **Methodology:** this is a theoretical and analytical essay, presented in the form of a reflective exposition, a literature review was carried out in the area, which included a search in the electronic databases of the Virtual Public Health Library; Virtual Health Library, encompassing LILACS, SCIELO and Academic Google information sources. The descriptors 'primary health care' articulated to the keyword 'attributes' by the Boolean operator AND were used. **Results:** The Primary Health Care still faces many challenges so that it can play its role of organizer of the system and coordinator of health care for the public with Congenital Zika Syndrome, but the approach that recognizes the importance of the

family with the adoption of the model of International Classification of Functioning and Disability in Health in case orientation. **Conclusion:** The present study allowed us to start the debate on the importance of Primary Health Care in guiding the public affected by the Congenital Zika Syndrome from the year 2015 in Brazil, highlighting the need for decision-making regarding the improvement of the positioning responsibility for this user, both by the family health teams and by the managers.

**Keywords:** Primary Health Care; Congenital Abnormalities; Zika virus infection; Zika virus.

## RESUMEN

**Introducción:** la importancia diagnóstica del virus Zika radica en su capacidad de transmisión vertical y su alto potencial teratogénico, lo que hay resultado en anomalías cerebrales congénitas. Entre las anomalías congénitas en fetos derivadas del contagio del virus durante el embarazo, la más destacada es la microcefalia, sugiriendo así un nuevo síndrome congénito: el Síndrome Congénito Zika. **Objetivo:** generar un debate sobre el enfrentamiento de los desafíos en el cuidado de niños con Síndrome Congénito de Zika en la Atención Primaria de Salud en Brasil, a la luz de los supuestos de sus atributos esenciales y derivados. **Metodología:** se trata de un ensayo teórico y analítico, presentado en forma de exposición reflexiva, se realizó una revisión bibliográfica en el área, que incluyó una búsqueda en las bases de datos electrónicas de la Biblioteca Virtual en Salud Pública; Biblioteca Virtual en Salud, con fuentes de información LILACS, SCIELO y Google académico. Se utilizaron los descriptores 'atención primaria de salud' articulados a la palabra clave 'atributos' por el operador booleano AND. **Resultados:** La Atención Primaria de Salud aún enfrenta muchos desafíos para que pueda desempeñar su papel de organizador del sistema y coordinador de la atención a la salud de la población con Síndrome Congénito de Zika, pero el abordaje que reconoce la importancia de la familia con la adopción del modelo de Clasificación Internacional de Funcionamiento y Discapacidad en Salud en la orientación de casos. **Conclusión:** El presente estudio permitió iniciar el debate sobre la importancia de la Atención Primaria de Salud en la orientación del público afectado por el Síndrome Congénito de Zika a partir del año 2015 en Brasil, destacando la necesidad de la toma de decisiones sobre la mejora del posicionamiento de la responsabilidad por este usuario, tanto por los equipos de salud de la familia como por los gestores.

**Palabras claves:** Atención Primaria de Salud; Anomalías congénitas; Infección por el virus del Zika; Virus Zika.

## Introdução

O zika vírus é um microrganismo envelopado pertencente à cadeia de RNA simples, da família flaviviridae e gênero flavivirus, o qual é transmitido pelo mosquito *Aedes Aegypti*. A princípio, esse vírus foi identificado na cidade de Uganda, em macacos na floresta Zika, por esse motivo denominou-se como este nome e que posteriormente foi identificado em humanos, em 1952. No entanto, o vírus do zika acarreta em diversos sintomas como a cefaleia, mal-estar, edema, erupção cutânea maculopapular, dores articulares e tem a febre como o principal sintoma. Ademais, os casos mais graves da doença podem comprometer o sistema nervoso central (SNC) e levar à síndrome de Guillain-Barré, meningite, mielite transversa e microcefalia em recém-nascidos e bebês nascidos de mulheres com infecção por zika vírus durante a gravidez <sup>1</sup>.

Por ser um país Tropical, o Brasil é o país mais afetado pela atual epidemia do zika, desde de novembro de 2015 até junho de 2016, foram confirmados 1.638 casos de microcefalia associados ao zika vírus, tendo sua grande maioria de casos confirmados na região nordeste (1471= 89,8%). Em contrapartida, esse aumento do número de casos caracterizou uma nova epidemia que levou as entidades públicas e de poder sanitário a decretar estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e em consequência a isto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional devido ao aumento considerável de casos em áreas endêmicas com proliferação do vírus <sup>2</sup>.

A Síndrome Congênita do Zika (SCZ) é marcada por um contíguo de anormalidades que envolve a desproporção craniofacial, irritabilidade, espasticidade, convulsões, dificuldades para se alimentar, distúrbios oculares e perda auditiva, além de calcificações, distúrbios corticais e ventriculomegalia na neuroimagem e microcefalia espasticidade, convulsões, dificuldades alimentares, anormalidades oculares e perda auditiva, além de calcificações, distúrbios corticais e ventriculomegalia na neuroimagem e microcefalia, a manifestação de maior destaque<sup>3</sup>.

Sua acuidade diagnóstica reside na capacidade de transmissão vertical, que tem levado a graves lesões cerebrais fetais <sup>4</sup>.

A microcefalia é uma transnomação confusa para descrever os efeitos do vírus zika no feto por, pelo menos, duas razões: a primeira é que o sinal mais evidente para o diagnóstico por imagem a doença e a segunda é a medição do perímetro cefálico por, pelo menos, três desvios-padrão abaixo do esperado para a idade e o sexo. Sendo que, as características apresentadas em crianças portadoras do zika vírus são: desproporção craniofacial, proeminência occipital externa encurtada e pele excessiva do couro cabeludo <sup>4</sup>.

A principal complicação perinatal associada ao zika vírus é a microcefalia, contudo, há outras possíveis variações como as alterações oculares, hipoplasia do nervo ótico, miopia e hipermetropia e alterações fundoscópicas <sup>5</sup>.

Outrora, assim como acontece em outras síndromes, o nascimento de uma criança portadora do zika vírus, faz com que haja mudanças significativas na organização e estruturação familiar, tal que pode modificar a dinamicidade desse grupo em diversos fatores, tais como: relações familiares e sociais, repercussões negativas na saúde física e mental dos indivíduos. Isso porque, a doença exige um grau de comprometimento e reorganização das atividades cotidianas e adaptações da família para atender as necessidades da criança portadora do vírus <sup>6</sup>.

Nesse contexto, a família sofre na busca de garantia da saúde e apoio dos serviços de saúde em si, uma vez que são demandas complexas e desconhecidas que exigem, para cada caso, o acompanhamento longitudinal, com fortalecimento do vínculo, garantia da integralidade da atenção e coordenação do cuidado, atributos esses que são de extrema importância e que caracterizam a atenção primária à saúde (APS). Dessa forma, a APS, mais especificamente, as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) devem ser as principais portas de entrada dessas famílias no sistema de saúde. Isso porque as ações e estratégias que são desenvolvidas na APS facilitam o acesso e garantem que o percurso terapêutico dessas crianças ocorra de acordo com as reais necessidades, além das de suas famílias <sup>7,8</sup>.

A APS apresenta dois aspectos distintos e interdependentes: é uma estratégia de organização e reorganização dos sistemas de saúde, nos quais representa o primeiro nível de atenção, e também um modelo de mudança da prática clínico-assistencial dos profissionais de saúde. Orienta-se por eixos estruturantes que, na literatura

internacional, recebem o nome de atributos essenciais: atenção ao primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação; e atributos derivados: orientação familiar e comunitária e competência cultural <sup>9</sup>.

Este estudo tem como objetivo gerar um debate sobre o enfrentamento dos desafios no cuidado a crianças com SCZ dentro da Atenção Primária no Brasil, a luz dos pressupostos dos seus atributos essenciais e derivados.

## Metodologia

Trata-se de um ensaio teórico e analítico, apresentado na forma de exposição reflexiva da relação do enfrentamento da SCZ e os conceitos referentes aos atributos da APS. Para discussão e problematização do tema, foi realizada revisão da literatura da área que contou com busca dos artigos nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVSP); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores 'atenção primária a saúde' articulado à palavra-chave 'atributos' e 'Síndrome Congênita do Zika Vírus' pelo operador booleano AND.

A utilização dessas bases de dados se deu devido à dificuldade de encontrar artigos em outras bases indexadas às quais atendessem ao objetivo geral deste estudo.

Para selecionar os artigos, foram constituídos como critérios de inclusão: artigos originais de pesquisas, publicados em português, inglês ou espanhol; levando em consideração os últimos dez anos e mais designadamente os últimos cinco anos, com disponibilidade do texto na íntegra, permitindo assim averiguar a consonância dos estudos com o desfecho avaliados nesse ensaio teórico; com disponibilidade na íntegra online. Outrora, foram excluídos artigos presentes em mais de uma base de dados, entradas duplicadas, dissertações, teses, capítulos de livros, manchetes e aqueles com análise diferente do objetivo do presente estudo.

Foram identificados 120 estudos nas bases de dados elencados. Em seguida, foram excluídos 40 estudos por haver duplicidade de informações, resultando em 80

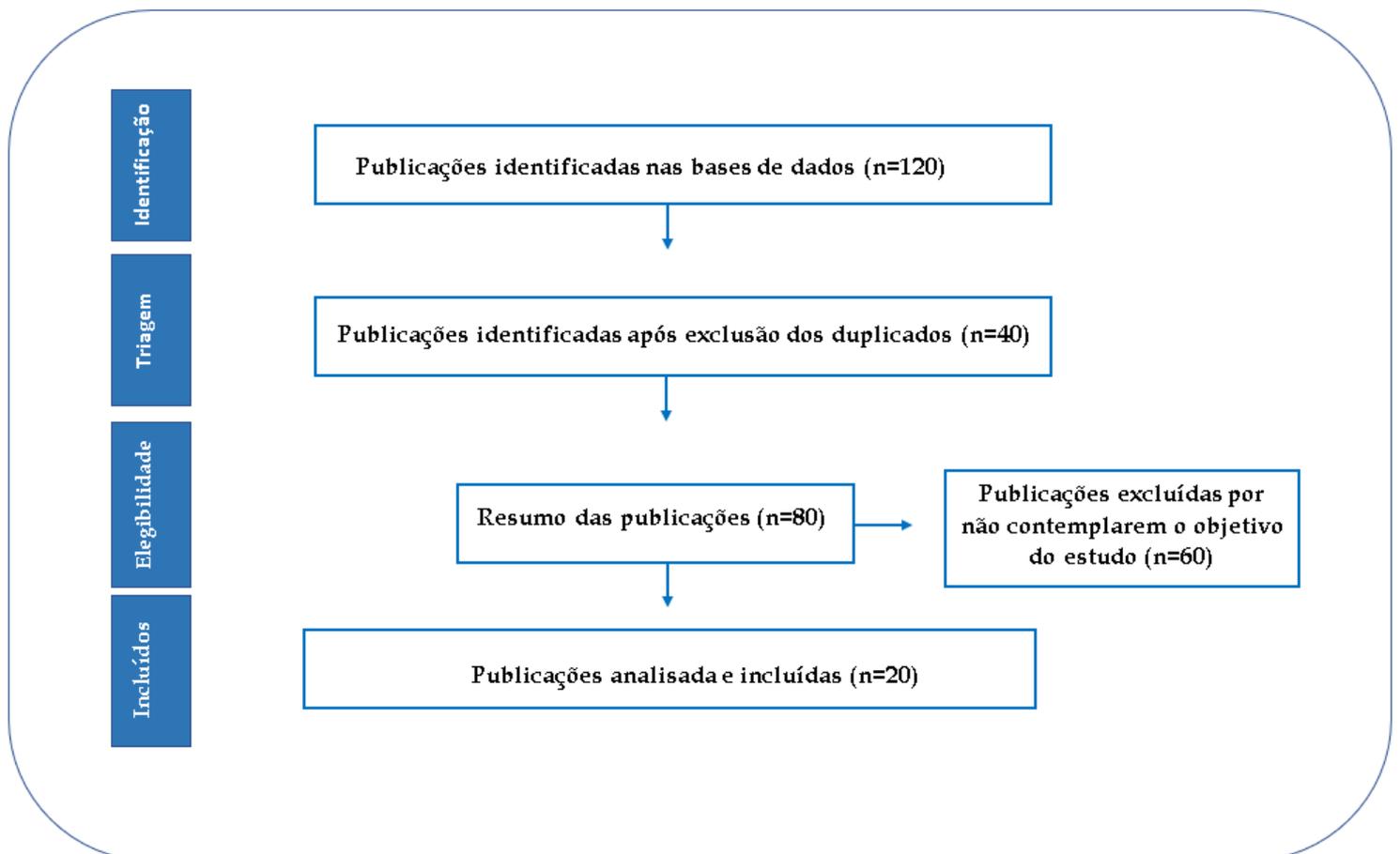
onde foi feita uma leitura por pares dos resumos. A partir dessa leitura, 60 estudos foram excluídos por não contemplarem os critérios de inclusão.

Dessa forma, após a leitura dos estudos na íntegra, 20 publicações atenderam aos critérios da pesquisa e compuseram a presente revisão para elaboração do ensaio teórico (Quadro 1).

Não obstante, o resultado desta busca foi submetido à leitura e análise crítica dos autores e, na sequência, dividido em categorias de análise: 1) Atributos essenciais da APS e a SCZ 2) Atributo derivado orientação familiar/comunitária e a SCZ; 3) O cuidado no contexto da ESF: Perspectiva da CIF; e por fim 4) Desafios para melhora da qualidade do cuidado.

No processo de seleção dos estudos, sua estruturação se deu através da adoção às recomendações da metodologia PRISMA, e os quantitativos de cada fase podem ser observados no fluxograma que segue:

Figura 1: Fluxograma das etapas da revisão do estudo. Santa Cruz-RN, 2022.



Quadro 1: Síntese qualitativa dos estudos incluídos no ensaio teórico. Santa Cruz-RN, 2022.

<b>Autoria e ano</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico</b>	<b>Idioma</b>	<b>Objetivo do estudo</b>
Costa et al. (2021)	Diagnóstico de Microcefalia: Perspectivas Maternas sobre a Organização da Rede de Atenção à Saúde	Revista Aquichan	Inglês	Compreender a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) a partir das experiências de mães e familiares no processo de assistência ao diagnóstico de microcefalia
Costa et al. (2022)	Síndrome congênita pelo vírus zika: análise das redes de apoio de pais	Revista Acta Paulista de Enfermagem	Português	Compreender o papel das redes de apoio no cuidado de crianças acometidas pela Síndrome Congênita pelo Vírus Zika
Castro; Nascimento; Figueiredo (2020)	Aplicabilidade da CIF-CJ na avaliação de crianças com deficiências e o apoio familiar: uma revisão integrativa da literatura	Revista CEFAC	Português	Verificar e atualizar as informações da aplicabilidade da avaliação funcional por meio da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – versão para Crianças e Jovens (CIF-CJ) em crianças com deficiências
Souza et al. (2020)	Ligação de um instrumento de avaliação clínica de exposição ao vírus Zika com a Classificação Internacional de Funcionalidade,	Revista Acta Fisiatr	Português	Identificar o conteúdo comum da CIF com o instrumento de avaliação clínica aplicado em população exposta ao vírus Zika em um ambulatório de doenças infecciosas em pediatria de um hospital de referência no Estado do Rio de Janeiro

	Incapacidade e Saúde			
Silva e Alves (2019)	Avaliação do grau de implantação dos atributos da atenção primária à saúde como indicador da qualidade da assistência prestada às crianças	Cadernos de Saúde Pública	Português	O objetivo deste artigo foi avaliar o grau de implantação dos atributos da atenção primária à saúde (APS) como indicador da qualidade da assistência prestada às crianças
Mateus et al. (2022)	Análise da assistência à mãe e o cuidado do enfermeiro na Atenção Básica em Saúde para a criança que apresenta microcefalia	Research, Society and Development	Português	O objetivo desta pesquisa foi verificar como se dá a relação/vínculo enfermeiro e mãe de crianças com microcefalia, além de conhecer a assistência de enfermagem no cuidado prestado ao binômio mãe-filho com alterações congênitas, identificando as ações de saúde desenvolvidas à criança com microcefalia
Chueir et al. (2017)	Coordenação do cuidado e ordenação nas redes de atenção pela Atenção Primária à Saúde – uma proposta de itens para avaliação destes atributos	Rev Bras Med Fam Comunidade	Português	Propor um conjunto de elementos-chave que permitam avaliar a coordenação do cuidado individual e o papel de ordenação das redes de atenção à saúde pela APS para no futuro compor um instrumento de avaliação das redes
Almeida et al. (2018)	Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde	Saúde Debate	Português	Identificar as políticas, estratégias e instrumentos para alcance de melhor coordenação no Sistema Único de Saúde
Gasparini e Furtado (2019)	Longitudinalidade e integralidade no Programa Mais Médicos: um estudo avaliativo	Saúde Debate	Português	Investigar influências do Programa Mais Médicos sobre os atributos de longitudinalidade e integralidade na atenção básica,

				por meio de estudo de caso em dois municípios, utilizando etnografia, entrevistas e grupos focais
Lima et al. (2018)	Atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde: resultados nacionais do PMAQ-AB	Saúde Debate	Português	Analisar a consecução dos atributos da APS na prática das equipes, na perspectiva dos profissionais e usuários, comparando-se os resultados do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), entre os ciclos 1 e 2
Willems et al. (2019)	Avaliação da qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde para crianças: reflexões sobre a viabilidade do uso rotineiro do Primary Care Assessment Tool-Brazil	Revista Einstein	Inglês	Avaliar a qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde prestados às crianças e a viabilidade de usar a versão brasileira da Primary Care Assessment Tool (PCAT-Brazil) como ferramenta rotineira de avaliação da qualidade
Lino et al. (2020)	Desafios para o cuidado às famílias de crianças com deficiência na atenção primária à saúde	Revista Mineira de Enfermagem	Português	Conhecer as ações de cuidado realizadas pelos profissionais da Atenção Primária às famílias de crianças com deficiência
Coelho et al. (2022)	Atenção primária no contexto da epidemia zika e da síndrome congênita da zika em Pernambuco, Brasil: contexto, vínculo e cuidado	Revista Ciência & Saúde Coletiva	Português	Avaliar a orientação da APS utilizando o instrumento PCATool-Brazil
Guedes et al. (2021)	Seguimento de crianças com microcefalia	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Português	Analisar o seguimento de crianças com microcefalia na

	associada ao zika na atenção primária à saúde: o olhar materno			Atenção Primária à Saúde, segundo relato de mães
Novaes et al. (2020)	Estudo relacionado ao Zika Vírus e a Microcefalia: evidências científicas	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Português	Descrever as evidências científicas sobre a prevalência do Zika vírus no Brasil, conforme as publicações científicas no período de 2015 a 2017
Pinto et al. (2020)	Sequelas em crianças nascidas com microcefalia associadas à infecção congênita pelo zika vírus: avaliação clínica na atenção básica	Revista Baiana de Saúde Pública	Português	Verificar como foram realizadas as avaliações clínicas multiprofissionais em crianças com microcefalia associadas à infecção por Zika vírus na atenção básica
Campos et al. (2020)	Galeria ilustrada da classificação internacional de funcionalidade e incapacidade em saúde: relato de experiência	Revista Ciência Plural	Português	Relatar a experiência do uso da Galeria Ilustrada da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde como auxílio para coleta de dados em pesquisa sobre funcionalidade e incapacidade em crianças com Síndrome congênita do Zika
Menezes et al. (2019)	Microcefalia relacionada ao vírus Zika e dinâmica familiar: perspectiva da mãe*	Revista Av Enfermagem	Português	Compreender como os familiares de crianças diagnosticadas com microcefalia pelo vírus Zika (zika) reagiram emocionalmente ao diagnóstico e o impacto desse evento na dinâmica familiar
Maciel et al. (2021)	Desafios enfrentados por famílias no contexto da síndrome congênita	Revista Saúde Coletiva	Português	Relatar os principais desafios vivenciados pelas famílias de crianças com Síndrome Congênita Associada

	associada à infecção pelo vírus zika			à Infecção pelo Vírus Zika (SCZ)
Matiello et al. (2022)	Vigilância à saúde e desenvolvimento de crianças com síndrome congênita Zika vírus: revisão integrativa da literatura	Revista Paulista de Pediatria	Português	Identificar os conhecimentos científicos sobre a atenção à vigilância à saúde e o desenvolvimento de crianças brasileiras menores de três anos envolvendo a síndrome congênita do Zika vírus

## Resultados e Discussão

### *Atributos essenciais da APS e a SCZ*

Para a condução de pacientes com SCZ a APS pode ser aplicada em vários aspectos, considerando os seus atributos essenciais, em primeiro lugar vem a responsabilidade de primeiro contato do usuário com o profissional de saúde, isso faz com que ela seja considerada a base da pirâmide da atenção à saúde, representando assim junto com a acessibilidade à assistência, uma resposta para problemas de saúde do indivíduo e da comunidade, no momento em que a demanda por saúde é acolhida pela equipe <sup>9</sup>.

A integralidade dos serviços disponíveis e prestados à comunidade acontece quando é proporcionado atendimento que abrange os aspectos da promoção, prevenção e reabilitação da saúde na dimensão biopsicossocial <sup>9</sup>.

Assim, a integralidade para com pacientes com SCZ acontece a partir do momento em que a atenção básica à saúde deixa de ser fragmentada, tendo a rede de atenção à saúde o objetivo de promover a articulação e complementação dos serviços de saúde disponíveis que vão desde a rede primária até uma mais complexa. Já o cuidado continuado, a garantia de uma fonte regular de assistência, sugere que a continuidade da assistência e o vínculo da comunidade garantam a longitudinalidade, ela é caracterizada pela existência de laços interpessoais de confiança, que se refletem na cooperação em longo prazo entre pais/cuidadores de crianças com SCZ e profissionais de saúde, a qual contribui para criação de corresponsabilização entre os usuários e profissionais ao longo do tempo, além de representar em si um componente terapêutico <sup>10, 11</sup>.

Temos na coordenação, um aspecto importante para a “integração” da atenção, ou seja, temos a partir dela a garantia da continuidade da atenção entre profissionais visando o reconhecimento e acompanhamento dos problemas de saúde peculiares da SCZ. A coordenação do cuidado pode ser traduzida como uma organização deliberada do cuidado individual, neste caso, centrada na pessoa com SCZ, objetivando de forma a integrar e dar continuidade às várias ações de saúde prestadas

por diversos profissionais ou em diferentes serviços da rede e isso implica também que tal coordenação busque garantir que o usuário receba, em outros pontos de atenção, o cuidado que necessita, com efetividade desejada, abrangendo os conceitos de acesso e integralidade <sup>12</sup>.

A ordenação das Redes de Atenção à Saúde para pacientes com SCZ é pressuposta pelo planejamento do uso de recursos financeiros, da necessidade de formação profissional e das ações e serviços que conformam as RAS e que isso seja programado, estruturado, disposto, organizado, estabelecido, portanto, ordenado a partir das necessidades de saúde desta população <sup>13</sup>.

### *Atributo derivado orientação familiar/comunitária e a SCZ*

Dentro do contexto de enfrentamento da SCZ, merece destaque os atributos derivados da APS, uma doença emergente que dentro da política de saúde atual tem na orientação familiar uma forma de considerar a família como o sujeito da atenção, enquanto que a orientação comunitária pressupõe o reconhecimento das necessidades familiares dos portadores da SCZ em função do contexto físico, econômico, social e cultural em que vivem.

A orientação familiar para condução dessa nova condição de saúde remete à consideração do ambiente familiar como cenário para o cuidado, e representa a essência do modelo de organização da ESF, cuja proposta é a assistência centrada na família e no contexto em que ela está inserida <sup>14</sup>.

Dentro do contexto de enfrentamento da SCZ os profissionais da atenção primária ao atuar com esta demanda de clientes necessitam oferecer subsídios para adaptação à nova realidade (convívio com o membro familiar com síndrome congênita), assim o cuidado a crianças com SCZ devem estar voltadas para o apoio familiar e as redes de apoio informal que são compostas por pessoas que fazem parte das relações sociais do indivíduo. Tais redes, são de suma importância para o enfrentamento de situações difíceis e contribuem de modo essencial para conduzir as mudanças exigidas pela doença e também têm múltiplas extensões, a exemplo de vínculos de amizade e suporte familiar, onde muitas vezes além do apoio emocional e cognitivo, há também o apoio material <sup>15</sup>.

É essencial que se reconheça a importância da família, pois ela é a unidade na qual a criança cresce e se desenvolve, assegurando a participação de todos no planejamento das ações e revelando uma nova maneira de cuidar que oferece oportunidade para que a própria família defina seus problemas, de modo que se sinta incluída como agente partícipe do cuidado, respeitando suas expertises e suas potencialidades <sup>6</sup>.

### *O cuidado no contexto da ESF: perspectiva da CIF*

O cuidado de crianças com SCZ deve se dá dentro da Estratégia Saúde da Família - ESF, uma vez que consiste na proposta do Ministério da Saúde para a reorganização da Atenção Primária, podendo ser considerada uma alternativa de ação para o alcance dos objetivos de universalização, equidade e integralidade, reiterando a proposta de que a atenção à saúde esteja centrada na família, entendida e percebida a partir de seu ambiente físico e social, e que leve os profissionais de saúde a entrar em contato com as condições de vida e saúde das populações, permitindo-lhes uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e da necessidade de intervenções que vão além das práticas curativas. Para tanto, os profissionais que nela atuam deverão dispor de um arsenal de recursos tecnológicos bastante diversificados e complexos <sup>16</sup>.

Todavia, existem diversos instrumentos de avaliação em saúde e contemplam informações essenciais ao modelo biopsicossocial recomendado no atual cuidado à saúde. Um desses instrumentos é a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), a qual tem por objetivo possibilitar uma linguagem universal para descrever os problemas de saúde e suas ingerências e que pode ser utilizada como molde de orientação do entendimento das medidas de resultado a partir das respostas de pacientes, tendo a funcionalidade como uma correspondente dos aspectos positivos da condição de saúde que envolvem estruturas do corpo, atividade e participação numa interação direta com fatores contextuais (ambientais e pessoais) <sup>17</sup>.

A CIF enfatiza a importância da participação e o papel de fatores contextuais, tais como fatores pessoais e ambientais em conjunto com fatores físicos e de atitude onde as pessoas vivem. Almeja-se que as equipes de saúde atuem de acordo com este

modelo biopsicossocial de modo que planejem suas intervenções tomando todas as áreas da CIF (atividade e participação, funções e estruturas corporais, fatores ambientais e pessoais) ao invés de focar apenas em funções e estruturas do corpo.

Nessa perspectiva, as alterações do Sistema Nervoso Central têm seus tratamentos auxiliados pela CIF, uma vez que os profissionais a utilizam para avaliar e intervir no registro funcional, cooperando assim para a prática clínica e possibilitando uma intercessão específica e acompanhamento longitudinal individualizado para cada paciente. É importante frisar que o uso da CIF beneficia que as reais condições de vida dos pacientes façam parte das estatísticas, e possibilite orientações para a tomada de decisões e ações intervencionistas que favoreçam dados consistentes relativos às condições de vida das pessoas com deficiências <sup>18</sup>.

### *Desafios para melhora da qualidade do cuidado*

A equipe de saúde deve responsabilizar-se pelo cuidado da criança portadora da SCZ, orientando-a dentro da rede regionalizada e hierarquizada de saúde, com enfoque integral de suas necessidades. Porém tal aspecto constitui um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde que é a coordenação do cuidado e organização dos pontos de atenção especializada integrados, intercomunicantes, capazes de assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a APS e forneça as crianças com SCZ, assim como a outros usuários do SUS respostas adequadas as suas necessidades.

A capacitação de profissionais, de modo a torna-los especializados em atuação familiar atinge valores especiais, uma vez que a maioria dos estudos no Brasil mostra uma orientação deficiente à família e à comunidade, sugerindo que poucos profissionais de saúde que estão trabalhando na APS estejam treinados em Medicina de Família e Comunidade, e ainda, têm uma visão curativa tradicional hospitalocêntrica, com isso, tratam os sintomas dos pacientes com medicamentos e não integram aspectos da família ou da comunidade no manejo dos pacientes <sup>19</sup>.

Merece abordagem, a constante avaliação da qualidade dos serviços de APS prestados às crianças com SCZ, atualmente podemos contar com a versão brasileira da Primary Care Assessment Tool (PCAT-Brazil) como ferramenta rotineira de avaliação

da qualidade, o formulário mede o grau de afiliação à unidade de saúde, o uso dos serviços de saúde e os atributos da APS. A partir de um diagnóstico situacional é possível estabelecer metas e prioridades e assim atingir aspectos de aumento da qualidade da assistência a esta população <sup>22</sup>.

## Conclusões

Embora a APS seja considerada imprescindível para a efetividade dos sistemas de saúde e também para o estabelecimento de um cuidado integral para portadores da SCZ, ainda enfrenta muitos desafios para que possa desempenhar seu papel de organizadora do sistema e coordenadora do cuidado em saúde. A carência de infraestrutura adequada nas unidades da ESF, a baixa densidade tecnológica, a falta de profissionalização da gestão, a ausência de equipes multiprofissionais, a precarização nas relações de trabalho, a fragilidade do modelo de atenção para dar conta de uma situação com forte prevalência de condições crônicas, a fragmentação da oferta de ações e serviços de saúde e o subfinanciamento são os principais entraves para que a APS seja uma realidade no Brasil <sup>17</sup>.

O presente estudo permitiu dar início ao debate da importância da APS na condução do público acometido pela SCZ a partir do ano de 2015 no Brasil, merecendo destaque a necessidade de tomada de decisão relativo à melhoria quanto ao posicionamento de responsabilização por este usuário, tanto por parte das equipes de saúde da família quanto pelos gestores, atuando de forma prioritária a partir de um cuidado centrado na família, com adoção do modelo da CIF na orientação dos casos.

## Referências

1. Novaes LES de, Pinho KC de Q, Lima CCC, Imbiriba MMBG, Oliveira R do SRQ, Soares T de N, Guimarães MMB, Bittencourt MC, Rodrigues GKS, Costa KT. Estudo relacionado ao Zika Vírus e a Microcefalia: evidências científicas. REAS. 2020; (38):e1705.
2. Menezes A, Alves M, Gomes T, Pereira J. Microcefalia relacionada ao vírus Zika e dinâmica familiar: perspectiva da mãe. Av Enferm. 2019; 37 (1) 38:46.

3. Dias DEM, Campos TC, Santos ILS, Oliveira JDG, Monteiro KS. Galeria ilustrada da Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade em Saúde: relato de experiência. *Rev. Ciên. Plural*. 2021; 7(3):328-40.
4. Costello A, Dua T et al. Defining the syndrome associated with congenital Zika virus infection. *Bull World Health Organ*. 2016 Jun 1;94(6):406-406A.
5. Pinto JR, et al. Sequelas em crianças nascidas com microcefalia associadas à infecção congênita pelo zika vírus: avaliação clínica na atenção básica. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 2020; 44 (2): 162-176.
6. Novaes LES de, Pinho KC de Q, Lima CCC, Imbiriba MMBG, Oliveira R do SRQ, Soares T de N, Guimarães MMB, Bittencourt MC, Rodrigues GKS, Costa KT. Estudo relacionado ao Zika Vírus e a Microcefalia: evidências científicas. *REAS [Internet]*. 2020;(38): e1705.
7. Guedes ATA, Soares ARS, Pedrosa RKB, Cruz TMAV, Collet N, Reichert APS. Seguimento de crianças com microcefalia associada ao zika na atenção primária à saúde: o olhar materno. 2021 jan/dez; 13:692-697.
8. Coêlho B. P., Miranda, G. M. D., da Silva, M. C. N., Torres, T. C. de O., Oliveira, T. F. Atenção Primária no contexto da epidemia zika e síndrome congênita da zika em Pernambuco: contexto, vínculo e cuidado. *Cien Saude Colet*. 2021.
9. Lino IGT, Teston EF, Marcon SS, Andrade SMO, Marques FRB, Nass EMA, Reis P, Marcheti MA. Desafios para o cuidado às famílias de crianças com deficiência na Atenção Primária à Saúde. *REME - Rev Min Enferm*. 2020; 24: e-1340.
10. Ponnet L, Willems S et al. Avaliação da qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde para crianças: reflexões sobre a viabilidade do uso rotineiro do Primary Care Assessment Tool-Brazil. *Einstein (16794508)*. 2019;17(1).
11. Lima JG, Giovanella L, Fausto MCR, Bousquat A, Silva EV. Atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde: resultados nacionais do PMAQ-AB. *Saúde debate* 2018; 42(1): 52-66.
12. Gasparini MFV, Furtado JP. Longitudinalidade e integralidade no Programa Mais Médicos: um estudo avaliativo. *Saúde debate* 2019; 43 (120): 30-42.
13. Almeida PF, Medina MG, Fausto CR, Giovanella L, Bousquat A, Mendonça MHM. Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. *Saúde debate* 2018; 42 (1): 244-260.
14. Chueiri PS, Harzheim E, Takeda SMP. Coordenação do cuidado e ordenação nas redes de atenção pela Atenção Primária à Saúde – uma proposta de itens

- para avaliação destes atributos. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2017; 12(39):1-18.
15. Brasil. Zika Vírus: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção [Internet]. [cited 2021 Mar 23]. Available from: <<http://saude.gov.br/saude-de-a-z/zika-virus>>.
  16. Mateus Laura a Magnabosco Reis, Resende Maria Pereira, Machado Ana Rita Marinho. Análise da assistência à mãe e o cuidado do enfermeiro na Atenção Básica em Saúde para a criança que apresenta microcefalia. Research, Society and Development [Internet]. 2022; 11.
  17. Silva George Sobrinho, Alves Claudia Regina Lindgren. Avaliação do grau de implantação dos atributos da atenção primária à saúde como indicador da qualidade da assistência prestada às crianças. Cad. Saúde Pública 2019; 35(2): e00095418.
  18. Souza NCO, Cabral LCJ, Souza LCMR, Pone MVS, Ribeiro LC, Ribeiro CTM. Ligação de um instrumento de avaliação clínica de exposição ao vírus Zika com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Acta Fisiatr. 2020;27(4):193-198.
  19. Castro GG, Nascimento LCG, Figueiredo GLA. Aplicabilidade da CIF-CJ na avaliação de crianças com deficiências e o apoio familiar: uma revisão integrativa da literatura. Rev. CEFAC. 2020;22(1): e11518.
  20. Costa RP, Lamy ZC, Oliveira PS, Carvalho RH, Pereira UM, Guimarães CN, et al. Síndrome congênita pelo vírus zika: análise das redes de apoio de pais. Acta Paul Enferm. 2022;35: eAPE02912.
  21. Costa HMGS, Silva BDS, Alcantara JR, Nogueira CMCS, Morais FRR. Microcephaly Diagnosis: Maternal Perspectives About the Organization of the Health Care Network. Aquichan. 2021;21(1): e2117.
  22. Rodrigues MJ, Costa MAC, Pereira GJD, da Rocha NLL, Pereira CST, Carneiro AFS. Desafios enfrentados por famílias no contexto da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus zika. SaudColetiv (Barueri) 2021;11(63):5436-43.
  23. Matiello FB, Hilário JSM, Gondim EC, Santos DN, Mello DF. Health surveillance and development of children with congenital Zika Virus syndrome: an integrative literature review. Revista Paulista de Pediatria [online]. 2022, v. 40 [Accessed 3 October 2022] , e2020335. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2020335>>. Epub 07 July 2021. ISSN 1984-0462. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/202033>.